MEMORIAL DAY

de 24 a 27 de maio de 2019

Tema Geral:
A EXPERIÊNCIA DE CRISTO

Mensagem #1
O significado intrínseco da experiência de Cristo

Leitura Bíblica: Fp 1:3-6, 9-21a, 27; 2:2, 20-21, 30; 3:1; 4:1,4

I. A experiência de Cristo é um mistério:

A. Deus é um mistério, Cristo é o misterio de Deus (Cl 2:2) e a igreja é o mistério de Cristo (Ef 3:4); portanto, a igreja é, na verdade, um misterio dentro de um misterio.

Cl 2:2 para que o coração deles seja confortado, sendo eles entrelaçados em amor para ter toda a riqueza da plena certeza do entendimento, para ter o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo,

Ef 3:4 pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu entendimento do mistério de Cristo,

B. O nosso viver cristão é um misterio; por exemplo: Embora o amor humano seja limitado, o amor adequado expressado por um cristão é ilimitado; portanto, ele é um misterio - cf. Ef 3:19a.

Ef 3:19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus.

C. Engrandecer Cristo é expressar Cristo sem limitação (Fp 1:20); é mostrar para todo o universo que o próprio Cristo, pelo qual vivemos, é ilimitado.

Fp 1:20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

D. A experiência que Paulo teve de Cristo como sua perseverança ilimitada foi o engrandecimento do Cristo ilimitado; qualquer atributo que tenhamos ao viver Cristo pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo sera ilimitado e, portanto, misterioso - Fp 1:19-21a.

Fp 1:19 Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,

Fp 1:20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

Fp 1:21 Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

E. Até mesmo perdoarmos os outros precisa ser um engrandecimento de Cristo; nosso perdão é o próprio Cristo inesgotável sendo engrandecido em nós - Mt 18:21-22.

Mt 18:21 Então Pedro, aproximando-se, Lhe perguntou: Senhor, quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe hei de perdoar? Até sete vezes?

Mt 18:22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

F. Em meio aos sofrimentos, devemos simplesmente amar o Senhor e experimenta-Lo; então, engrandeceremos a Cristo, O expressaremos como Aquele que é ilimitado; é uma alegria engrandecer a Cristo por meio dos sofrimentos - 2Co 12:7-10.

2Co 12:7 E por causa da extraordinária grandeza das revelações, para que eu não me exaltasse demais, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais.

2Co 12:8 Acerca disso roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim.

2Co 12:9 E Ele me disse: A minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

2Co 12:10 Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguiçoes e angústias, por causa de Cristo; pois quando sou fraco, então é que sou forte.

G. A experiência de Cristo é um mistério, e tudo que experimentamos de Cristo é ilimitado; se tivermos essa visão, ela não somente controlará a nossa vida, mas também fortalecerá o nosso andar diario; a intenção de Deus é engrandecer a Cristo por meio de nós.

H. A vida da igreja é a totalidade do nosso viver cristão; todos nós vivemos Cristo e o nosso viver cristão é somado para formar a vida da igreja; quando nos reunimos como a igreja, somos totalmente um mistério - 1Tm 3:15-16.

1Tm 3:15 Mas, se eu tardar, escrevo para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade.

1Tm 3:16 E, evidentemente , grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.

I. Paulo disse: "Para mim, viver é Cristo" (Fp 1:21a); isso significa que podemos viver para ser Cristo; o Cristo que experimentamos e vivemos é um misterio; não devemos confiar na nossa experiência, pois todas as experiencias de Cristo são misteriosas.

Fp 1:21 Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

II. Filipenses desvenda que a experiência de Cristo é a nossa comunhão para o progresso do evangelho até o Senhor Jesus voltar - Fp 1:3-6:

Fp 1:3 Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós,

Fp 1:4 fazendo sempre, com alegria, súplica por todos vós em minhas petições,

Fp 1:5 pela vossa comunhão para o progresso do evangelho, desde o primeiro dia até agora.

Fp 1:6 estando eu convencido disto: que Aquele que começou boa obra em vós a completará até o dia de Cristo Jesus,

A. A partir do momento em que fomos salvos até quando o Senhor Jesus voltar, nossa vida crista deve ser uma vida de pregar o evangelho:

1. A vida de experimentar e desfrutar Cristo é uma vida para o progresso do evangelho, uma vida de pregação do evangelho, não individualista, mas coletiva; quanto mais comunhão tivermos para o progresso do evangelho, mais Cristo experimentaremos e desfrutaremos; isso mata o nosso ego, ambição, preferência e escolha.
2. Quer falemos, quer estejamos calados, nossa vida, nosso ser, e toda nossa pessoa devem ser uma pregação de Cristo.

B. Paulo nos instrui a nos portar "de modo digno do evangelho de Cristo", que é permanecer ñrme "em um só espírito, lutando, com uma só alma, juntamente com a fé do evangelho" - Fp 1:27:

Fp 1:27 Somente portai-vos de modo digno do evangelho de Cristo, para que eu, indo ver-vos ou estando ausente, ouça a vosso respeito que permaneceis firmes em um só espírito, lutando, com uma só alma, juntamente com a fé do evangelho.

1. Ter uma só alma e ser de mesma alma para a obra do evangelho é mais difícil do que ser um só espírito para experimentar Cristo - Fp 2:20-21, 30.

Fp 2:20 Pois nenhum outro tenho de mesma alma, que se preocupe sinceramente com a vossa situação;

Fp 2:21 porque todos buscam suas próprias coisas, não as que são de Cristo Jesus.

Fp 2:30 pois pela obra de Cristo chegou bem próximo da morte, arriscando a vida, a fim de suprir vossa falta de serviço para comigo.

2. Ter uma só alma exige que, após termos sido regenerados no nosso espírito, prossigamos e sejamos transformados na alma - 2Co 3:18; Rm 12:2.

2Co 3:18 Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito

Rm 12:2 E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

3. Se não formos um em nossas afeições, pensamentos e decisões, não teremos uma só alma; contanto que não sejamos um na alma, não estamos na comunhão para o progresso do evangelho e a nossa conduta não é digna do evangelho.
4. Quando todos os membros na igreja estiverem em um só espíríto e alma, essa unidade será convincente, subjugadora e atraente e, então, experimentaremos Cristo e O desfrutaremos.

III. Estrítamente falando, Filipenses é um livro nao somente sobre a experiencia de Cristo, mas também sobre o desfrute de Cristo:

A. Uma vez que Filipenses trata da experiência e desfrute de Cristo, que resulta em alegria, ele é um livro cheio de alegria e regozijo - Fp 1:4, 18, 25; 2:2, 17-18, 28-29; 3:1; 4:1, 4.

Fp 1:4 fazendo sempre, com alegria, súplica por todos vós em minhas petições,

Fp 1:18 Todavia, que importa? De qualquer modo, seja por pretexto, seja em veracidade, Cristo é anunciado; nisso me regozido e continuarei a me regozijar.

Fp 1:25 E, convencido disso, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para o vosso progresso e alegria da fé,

Fp 2:2 Tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor , unidos de alma, pensando uma so coisa,

Fp 2:17 Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vós.

Fp 2:18 E vós também, igualmente, alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

Fp 2:28 Por isso o enviei ainda mais depressa, para que, vendo-o novamente, vos alegreis, e eu tenha menos tristeza.

Fp 2:29 Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrai a homens como ele;

Fp 3:1 Quanto ao mais, meus irmãos, alegrai-vos no Senhor. escrever-vos as mesmas coisas não é incômodo para mim, mas para vós é uma segurança.

Fp 4:1 Portanto, meus irmãos, amados e saudosos, minha alegria e coroa, permanecei desse modo firmes no Senhor, amados.

Fp 4:4 Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.

B. A experiência de Cristo é principalmente em nosso espírito, mas o desfrute de Cristo ocorre na nossa alma; assim como crianças que comem sem desfrutar sua comida, muitas vezes experimentamos Cristo sem desfruta-Lo.

C. Assim, podemos ter a experiencia de Cristo sem o desfrute de Cristo; o problema aqui está na nossa alma: nossa mente, emoção e vontade.

D. "Me preocupo um pouco que vocês não tenham muito desfrute de Cristo" (The Experience of Christ as Life, p. 29); a razão de muitos perderem o desfrute de Cristo é o problema que eles têm na alma; se você não tem muito desfrute de Cristo, isso indica que você não é um em alma, unido de alma (Fp 2:2).

Fp 2:2 Tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor , unidos de alma, pensando uma so coisa,

E. Entre os Filipenses havia dissensão no modo de pensar (Fp 4:2), o que perturbava o apóstolo; portanto, ele pediu que pensassem a mesma coisa, até mesmo uma só coisa para tornar plena a sua alegria (Fp 2:2):

Fp 4:2 Exorto Evódia e exorto Síntique a pensarem a mesma coisa no Senhor.

Fp 2:2 Tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor , unidos de alma, pensando uma so coisa,

1. Segundo o contexto desse livro, uma só coisa deve referir-se ao conhecimento e à experiência subjetivos de Cristo (Fp 2:2; 1:20-21; 2:5; 3:7-9; 4:13); Cristo e somente Cristo deve ser a centralidade e universalidade de todo o nosso ser.

Fp 2:2 Tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor , unidos de alma, pensando uma so coisa,

Fp 1:20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

Fp 1:21 Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

Fp 2:5 Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus,

Fp 3:7 Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo.

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

Fp 3:9 e ser achado Nele, não tendo minha própria justiça, que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo; a justiça que procede de Deus, baseada na fé;

Fp 4:13 Tudo posso Naquele que me fortalece.

2. Uma só coisa é a experiência subjetiva de Cristo como nosso desfrute para a vida da igreja, a vida do Corpo; essa coisa única deve ocupar a nossa mente a todo tempo; se pensarmos uma só coisa, imediatamente o desfrute de Cristo será a nossa porção.

3. Nosso pensamento deve estar centrado na sublimidade do conhecimento e experiência de Cristo (Fp 3:8, 10); centrar-nos em qualquer outra coisa faz com que pensemos diferentemente, criando assim dissensões entre nós.

Fp 3:8 E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as

coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

Fp 3:10 para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

4. Pensar algo além da única coisa é rebelar-se contra a economia de Deus; a economia de Deus é pensarmos a mesma coisa.
5. Por causa da dissensão na maneira de pensar, os crentes Filipenses tinham diferentes níveis de amor (Fp 2:2); eles não tinham o mesmo amor para com todos os santos a fim de manter a unidade; se o nosso amor para com os santos foi regulado e tratado, então, desfrutaremos Cristo ao amarmos os santos.

   Fp 2:2 Tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor , unidos de alma, pensando uma so coisa,

6. Ser um na alma, unidos de alma, é não somente para a experiènciа de Cristo, mas ainda mais para o desfrute de Cristo; nossa experiencia de Cristo também deve ser um desfrute de Cristo.
7. Para experimentar Cristo com desfrute, precisamos estar em um só espírito, com uma só alma; a fim de desfrutar Cristo, precisamos ter uma alma adequada, uma "co-alma" que é uma com as almas dos outros santos.
8. A coisa mais importante para fazermos é experimentarmos Cristo como nosso desfrute hoje para que a igreja seja edificada para Sua gloria; essa é a maneira de sermos preservados na restauraçao do Senhor até Ele voltar.